

PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE

João Everton Lima Da Silva¹; Kayanne Kilvia de Souza¹; Maria Aglicia Lopes Lima¹;
Joyce Anny Queiroz Ferreira¹; Cinara Vidal Pessoa²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: evertom_13@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A ansiedade é um estado emocional com componentes psicológicos e fisiológicos, podendo ser benéfica ou prejudicial à saúde do ser humano. Isso depende das circunstâncias ou intensidade, podendo afetar o funcionamento psíquico e corporal. Acredita-se, que esse tipo de transtorno está diretamente relacionado a alguns neurotransmissores. Alguns testes com animais verificaram-se que as drogas que bloqueiam os receptores de serotonina diminuíram o comportamento de ansiedade, outro neurotransmissor envolvido é o GABA, o principal neurotransmissor. A utilização de plantas medicinais vem se destacando nos últimos anos para o tratamento da ansiedade. Diante disso, o estudo teve como objetivo revisar na literatura científica plantas medicinais utilizadas para o tratamento do transtorno da ansiedade. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório onde teve como principais fundamentos as bases de dados como SciELO, Google acadêmico. Dos artigos pesquisados nessas bases de dados, 8 trabalhos foram selecionados por apresentarem maior coerência com o objetivo do estudo. Para inclusão, foram incorporados como critério artigos publicados que abordavam o tema em inglês e português, entres os anos de 2003 a 2018 e como critérios de exclusão, foram adotados os trabalhos que apresentavam duplicidade e os que não tinham enfoque no tema proposto artigos que fugiam do tema proposto. Como critérios de busca foram utilizados os seguintes descritores: plantas medicinais, ansiedade, terapia. Verificou-se através de estudos que a Kava-Kava (*Piper methysticum* G. Forst), o Maracujá (*Passiflora incarnata*) e a Valeriana (*Valeriana officinalis*) são plantas que tem ação ansiolítica e atuam no SNC. A Kava-kava é a espécie com o maior número de estudos envolvendo pacientes com transtornos de ansiedade. Acredita-se que seja benéfica para a saúde por acalmar condições nervosas, induzindo ao relaxamento e ao sono. A *Passiflora incarnata* é muito usada por ter ação ansiolítica e agir como um depressor inespecífico do sistema nervoso central, em seus constituintes é possível encontrar alcalóides, flavonóides, glicosídeos cianogênicos, fração de esteroides e saponinas. A partir do extrato seco da planta, geralmente suas folhas e partes áreas, pode-se ser aplicado como tintura e infusão. Algumas das contraindicações da planta são em pessoas com hipersensibilidade e grávidas até três meses. A Valeriana é eficaz contra ansiedade, angústia, leves desequilíbrios do sistema nervoso e não tem contraindicações. Por não ter contraindicação é uma das primeiras plantas em que se deve pensar para ansiedade. Ainda não determinaram exatamente quais constituintes são responsáveis pela ação sedativa. Pode ser que a Valeriana atue sobre o neurotransmissor GABA, já que o aumento da concentração desse neurotransmissor está associado à diminuição da atividade do SNC e essa ação pode estar implicada na atividade sedativa. A ansiedade em excesso pode ser prejudicial, tornando o convívio social e sua relação consigo mesmo difícil. Ao utilizar plantas medicinais, o paciente a procura de um tratamento, poderá ter sua doença revertida em saúde e bem-estar e com menos efeitos colaterais.

Palavras-chave: Ansiedade. Plantas medicinais. Terapia.